

# INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO

## Análise e Síntese de Algoritmos

Ano Lectivo 2019/2020

2º Teste

### RESOLUÇÃO

**I. (2,5 + 2,5 + 2,5 + 2,5 = 10,0 val.)**

**I.a)** Considere o problema de compressão de dados de um ficheiro usando a codificação de Huffman. Indique o código livre de prefixo óptimo para cada carácter num ficheiro com 500 caracteres com a seguinte frequência de ocorrências:  $f(a) = 18, f(b) = 13, f(c) = 12, f(d) = 5, f(e) = 7, f(f) = 45$ . Quando constrói a árvore, considere o bit 0 para o nó com menor frequência.

Indique também o total de bits no ficheiro codificado.

	a	b	c	d	e	f
Codificação	111	110	101	1000	1001	0
Total Bits	1110					

**I.b)** Considere a maior sub-sequência comum entre as duas strings *ACABACB* e *AACABABC* e calcule a respectiva matriz de programação dinâmica  $c[i, j]$  para este problema, em que o índice  $i$  está associado à string *ACABACB*. Indique os seguintes valores:  $c[4, 3]$ ,  $c[4, 5]$ ,  $c[7, 3]$ ,  $c[5, 7]$ ,  $c[7, 8]$ .

$c[4,3]$	$c[4,5]$	$c[7,3]$	$c[5,7]$	$c[7,8]$
2	4	3	5	6

**I.c)** Considere o algoritmo de Knuth-Morris-Pratt com o seguinte texto  $T = ababaabaaba$  e o padrão  $P = bbabab$ . Calcule a função de prefixo para o padrão  $P$ :

$P =$	b	b	a	b	a	b
$i$	1	2	3	4	5	6
$\pi[i]$	0	1	0	1	0	1

Indique ainda todas as posições da sequência de índices  $i$  que percorre o padrão  $P$ , ao aplicar o algoritmo sobre o texto  $T$  apenas quando o índice que percorre o texto é incrementado.

$i$	0	0	1	0	1	0	0	1	0	0	1	0
-----	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---

**I.d)** Considere o seguinte programa linear:

$$\begin{array}{ll}
 \min & -1x_1 - x_2 + x_3 \\
 \text{s.a} & x_1 + x_2 + x_3 \leq 2 \\
 & -2x_1 - 2x_2 - x_3 \geq -7 \\
 & x_1 + 2x_2 + 2x_3 \leq 4 \\
 & x_1, x_2, x_3 \geq 0
 \end{array}$$

$Z$	$x_1$	$x_2$	$x_3$	$x_4$	$x_5$	$x_6$
-2	2	0	0	0	3	2

$$O(i) = \begin{cases} \text{ } & \text{se } i > 1 \\ \text{ } & \text{caso contrário} \end{cases}$$

$$1. \ O(i) = \begin{cases} \min\{O(j) + c_i \mid j < i \wedge d_i - d_j \leq D\} & \text{se } i > 1 \\ c_1 & \text{caso contrário} \end{cases}$$

2. Em baixo o código completo:

```
Find0( $c[1..n]$ ,  $d[1..n]$ )  
  let  $O[1..n]$  be a new vector of size  $n$   
   $O[1] = c[1]$   
  for  $i = 2$  to  $n$  do  
     $O[i] = \infty$   
    for  $j = i - 1$  to 1 do  
      if ( $d[i] - d[j] < D$ ) then  
        if ( $O[i] > O[j] + c[i]$ ) then  
           $O[i] = O[j] + c[i]$   
        endif  
      endif  
    endfor  
  endfor  
  return  $C$ 
```

Complexidade:  $O(n^2)$

3. A partir do vector  $O$ , calculamos um vector  $O'$  da seguinte maneira:

$$O'(i) = \min\{O(j) \mid j \leq i \wedge d_i - d_j \leq D\}$$

O valor mínimo pretendido corresponde a  $O'(n)$ , que pode ser calculado em tempo linear.

**II.b)** Considere a seguinte variação do algoritmo de Rabin-Karp para emparelhamento de cadeias de caracteres sobre o alfabeto  $\Sigma = \{a, b, c\}$ , que usa a função de hash:

$$h(x_1 \dots x_n) = (\alpha(x_1) + \dots + \alpha(x_n)) \bmod 5$$

onde:  $\alpha(a) = 1$ ,  $\alpha(b) = 2$  e  $\alpha(c) = 3$ . Seja  $T = abab^2ab^3 \dots ab^{n-1}ab^n$  a string de texto a processar. Calcule o número de *hits* espúrios, em função de  $n$ , gerados ao procurar os seguintes padrões em  $T$  (deve apresentar os cálculos):

Nota:  $\sum_{i=1}^n i = \frac{n(n+1)}{2}$

1.  $P_1 = abb$

2.  $P_2 = abc$

**Solução:**

1. Observamos que  $h(abb) = 0$ . Os outros padrões com hash 0 que ocorrem em  $T$  são  $bab$  e  $bba$ . Obtemos a expressão:

$$\left( \sum_{i=2}^{n-1} 2 \right) + 1 = 2n - 3$$

2. Observamos que  $h(abc) = 1$ . O outro padrão com hash 1 que ocorre em  $T$  é  $bbb$ . Obtemos a expressão:

$$\begin{aligned} (\sum_{i=3}^n i - 2) &= (\sum_{i=1}^n i) - 3 - 2(n-2) \\ &= (\sum_{i=1}^n i) - 2n + 1 \\ &= \frac{n^2 - 3n + 2}{2} \end{aligned}$$

## II.c)

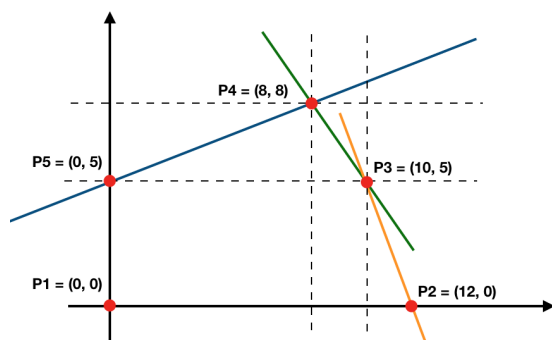
Considere o seguinte programa linear:

$$\begin{array}{llll} \max & 2x_1 & +x_2 & \\ \text{s.a} & 5x_1 & +2x_2 & \leq 60 \\ & 3x_1 & +2x_2 & \leq 40 \\ & -3x_1 & +8x_2 & \leq 40 \\ & x_1, x_2 & \geq & 0 \end{array}$$

1. Desenhe o conjunto exequível e resolva geometricamente o programa linear (indique tanto o valor máximo como as coordenadas onde esse valor é atingido).
2. Formule o programa linear dual e calcule a respectiva solução a partir da solução do programa primal (indique tanto o valor mínimo como as coordenadas onde esse valor é atingido). Nota: pode obter o valor das coordenadas resolvendo o sistema de equações do problema dual colocando a 0 as variáveis que correspondem a restrições não activas.

### Solução:

1. Representamos a região exequível no diagrama em baixo.



O Teorema Fundamental da Programação Linear estabelece que o valor óptimo da função objectivo, a existir, ocorre num vértice da região exequível. Assim sendo, concluímos que o valor óptimo é 25 e ocorre no ponto  $P_3 = (10, 5)$ .

2. O programa linear dual é definido em baixo:

$$\begin{array}{llll} \min & 60y_1 & +40y_2 & +40y_3 \\ \text{s.a} & 5y_1 & +3y_2 & -3y_3 \geq 2 \\ & 2y_1 & +2y_2 & +8y_3 \geq 1 \\ & y_1, y_2, y_3 & \geq & 0 \end{array}$$

Do Teorema da Dualidade Forte concluímos que o valor mínimo do programa dual coincide com o valor máximo do programa primal, 25. Da inspecção da geometria do programa primal, concluímos que as restrições activas no vértice da solução correspondem às variáveis  $y_1$  e  $y_2$  do problema dual. Segue, por isso, que  $y_3 = 0$  no ponto óptimo do problema dual. Resolvendo o sistema:

$$\begin{cases} 5y_1 + 3y_2 = 2 \\ 2y_1 + 2y_2 = 1 \end{cases}$$

concluímos que o valor mínimo do programa dual se encontra no ponto  $(1/4, 1/4, 0)$ .

**II.d)** Uma matriz de incompatibilidades é uma matriz quadrada cujas células guardam valores decimais entre 0 e 1. Intuitivamente, dada uma matriz de incompatibilidades  $M$ ,  $n \times n$ , a célula  $M_{ij}$  guarda a incompatibilidade entre os índices  $i$  e  $j$ ;  $M_{ij} = 0$  se  $i$  e  $j$  são completamente compatíveis e  $M_{ij} = 1$  se  $i$  e  $j$  são completamente incompatíveis. Dado um sub-conjunto de índices  $I \subseteq \{1, \dots, n\}$ , o nível de incompatibilidade do conjunto é dado por:  $\sum_{i,j \in I} M_{ij}$ . O problema das incompatibilidades define-se formalmente da seguinte maneira:

**Incompat** =  $\{\langle M, k, v \rangle \mid M \text{ contém um sub-conjunto de índices de tamanho } k \text{ e incompatibilidade igual ou inferior a } v\}$

1. Mostre que o problema **Incompat** está em **NP**.
2. Mostre que o problema **Incompat** é NP-difícil por redução a partir do problema **ISet**, que é sabido tratar-se de um problema NP-completo e que se define em baixo. Não é necessário provar formalmente a equivalência entre os dois problemas; é suficiente indicar a redução e a respectiva complexidade.

*Pista:* Dado um grafo  $G$  indique como construir uma matriz de incompatibilidades cujos índices correspondem aos vértices de  $G$  tendo em conta o problema **ISet**.

*Problema ISet:* Seja  $G = (V, E)$  um grafo não dirigido; dizemos que  $V' \subseteq V$  é um conjunto de vértices independentes em  $G$  se e apenas se  $\forall u, v \in V'. (u, v) \notin E$ . O problema **ISet** define-se formalmente da seguinte maneira:

**ISet** =  $\{\langle G, k \rangle \mid G \text{ contém um conjunto de vértices independentes de tamanho } k\}$

**Solução:**

1. O algoritmo de verificação recebe como input uma possível instância  $\langle M, k, v \rangle$  e um conjunto de índices  $I$  (o certificado). O algoritmo tem de verificar que  $|I| = k$  e que  $\sum_{i,j \in I} M_{ij} \leq v$ . Observamos os certificados têm tamanho  $O(n)$  e que a verificação se faz em tempo  $O(n^2)$ , o tempo de calcular o somatório.
2. Dada uma possível instância  $\langle G, k \rangle$  do problema **ISet**, começamos por construir uma matriz de incompatibilidades  $M_G$  cujos índices correspondem aos vértices de  $G$ . Para tal, admitimos que  $|V| = n$  e que os vértices de  $V$  estão numerados de 1 a  $n$ , sendo  $v_i$  o  $i$ -ésimo vértice. Assim sendo, definimos a matriz  $M_G$  como se segue:

$$(M_G)_{ij} = \begin{cases} 1 & \text{se } (v_i, v_j) \in E \\ 0 & \text{caso contrário} \end{cases}$$

Uma vez estabelecida a matriz  $M_G$ , a redução é definida da seguinte maneira:

$$f(\langle G, k \rangle) = \langle M_G, k, 0 \rangle$$

- Equivalência a estabelecer:  $\langle G, k \rangle \in \mathbf{ISet} \iff \langle M_G, k, 0 \rangle \in \mathbf{Incompat}$
- Complexidade da redução:  $O(|V|^2)$ .